

# **PUBLICATIO UEPG**

**CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**APPLIED SOCIAL SCIENCES**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA/PONTA GROSSA STATE UNIVERSITY

REITOR/PRESIDENT

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO/DEAN OF RESEARCH AND GRADUATE STUDIES

Osnara Maria Mongruel Gomes

DIRETORIA DE DIVISÃO DE PESQUISA/RESEARCH OFFICE DIRECTOR

Maristella Dalla Pria

EDITORA UEPG

UEPG Publishing house

EDITOR/EDITOR

Lucia Cortes da Costa

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA  
PONTA GROSSA STATE UNIVERSITY

# PUBLICATIO UEPG

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

APPLIED SOCIAL SCIENCES

*Editora*  
UEPG

## Copyright by Editora UEPG

Editoração eletrônica: Marco Wrobel  
Revisão Resumo/Abstract: Thaisa de Andrade Jamoussi  
Secretaria: Francieli Lunelli Santos; Vera Marina Vigliss

Coordenadora: Prof. Dra. Jussara Bourguignon  
Editoras: Francieli Lunelli Santos; Vera Marina Viglus  
Tiragem: 500 exemplares

### **Comitê Editorial / Editorial Committee**

Adriano José Pereira – Universidade Federal de Santa Maria  
Alberto Pucci Jr - Faculdade Metropolitana de Curitiba  
Alzira Mitz Bernardes Guarany – Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Ana Paula Machado Velho – Universidade Estadual de Maringá  
Augusta Pelinski Raiher – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Betania Maciel – Universidade Federal de Pernambuco  
Carlos Alberto de Souza – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Carlos Ubiratan da Costa Schier – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Cesar Eduardo Abud Limas – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Cid Olival Feitosa – Universidade Federal de Alagoas  
Claudia Regina Magnabosco-Martins – Universidade Estadual do Centro Oeste  
Clara Cruz Santos – Universidade de Coimbra  
Cristian Damian Maneiro - Universidad de la República/Uruguay  
Denis Porto Renó – Universidad Del Rosario/Colombia  
Edina Schimanski – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Enrique Pastor Seller – Facultad de Trabajo Social Universidad de Murcia  
Greicy Mara França – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
Guillermo Meléndez Hevia – Universidad Zaragoza

Jamerson Viegas Queiroz – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Jandir Ferrera de Lima – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Jasmine Cardozo Moreira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
João Irineu de Resende Miranda – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Jorge Pedro Sousa – Universidade Fernando Pessoa/Portugal  
Luiz Fernando de Souza – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Marcio Henrique Coelho – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Maria Rita Milani – Universidade Federal de Alagoas  
Marilysa do Rocio Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Mônica Solange de Martino – Universidad de la República/Uruguay  
Paula Melani Rocha – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Pedro Russi – Universidade de Brasília  
Raphael Moroz – Universidade Tuiuti do Paraná  
Rosilêa Clara Werner – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Solange Aparecida B. de Moraes Barros – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Tomas Sparano Martins - PUC/PR  
Walfrido Nunes Menezes – Faculdade Estácio do Recife  
Zadoque Alves Fonseca Filho – FAMA - Escola Superior de Marketing

### **Avaliadores (as) da Edição**

Claudia Priori – Universidade Estadual do Paraná/FECILCAM  
Cleide Lavoratti - Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Cristiane Gonçalves de Souza – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Georgiane Garabely Heil Vázquez – Universidade Estadual de Ponta Grossa/  
Faculdade Sagrada Família  
Gonçalo Cassins Moreira do Carmo - Universidade Estadual de Ponta Grossa  
José Aparício Silva – Instituto Federal do Paraná  
Juliana Przybysz – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Jussara Ayres Bourguignon – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Karina Janz Witowicz - Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Márcia Sgarbieiro – Universidade Estadual de Londrina  
Maria Cristina Rauch Baranoski – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Patrícia Melhem Rosas - Universidade Estadual de Ponta Grossa/  
Faculdade Campo Real  
Rafael Bozzo Ferrareze – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Siderlei Nascimento - Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Silmara Carneiro e Silva - Universidade Estadual de Ponta Grossa

PUBLICATIO UEPG: Ciências Sociais Aplicadas / Universidade Estadual de Ponta Grossa, v.1, n.1,  
(1993)- Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012.

Trimestral.

Subdividiu-se da Revista Publicatio UEPG: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas,  
Linguística, Letras e Artes, v. 18, n.2, (2010) .

2016, v. 24, n. 1

ISSN 2238-7552 - versão impressa

ISSN 2238-7560 - versão online

1-Ciências sociais aplicadas. I.T.

CDD: 300

Os textos publicados na revista são de inteira responsabilidade de seus autores.

### **REVISTA INDEXADA EM:**

GeoDados <<http://geodados.pg.utfpr.edu.br>>

FUNPEC (Sumários de Revistas Brasileiras) <[www.sumarios.org](http://www.sumarios.org)>

CLASE (Base de Datos Bibliográfica de Revistas de Ciencias Sociales y Humanidades) da Universidade Nacional Autónoma de México  
- UNAM <[dgb.unam.mx/clase.html](http://dgb.unam.mx/clase.html)>

Base de Dados do Acervo de Bibliotecas do Paraná

LATINDEX (Sistema Regional de Información em Línea para Revistas Científicas de América Latina, El Caribe, España y Portugal)

**Permutas** - e-mail: [ersouza@uepg.br](mailto:ersouza@uepg.br) ou fone: (42) 3220-3409

**Vendas - Editora e Livrarias UEPG** - Fone: (42) 3220-3306 - e-mail: [vendas.editora@uepg.br](mailto:vendas.editora@uepg.br) / [livraria@uepg.br](mailto:livraria@uepg.br) - <http://www.uepg.br/editora>

SUMÁRIO  
SUMMARY

EDITORIAL: FAMÍLIA, SEXUALIDADE E CIDADANIA .....	7
• Francieli Lunelli Santos	
CONFLUÊNCIAS ENTRE FAMÍLIAS, SEXUALIDADE E CIDADANIA DE FILHAS TRAVESTIS CONFLUENCES BETWEEN FAMILIES, SEXUALITY AND CITIZENSHIP DAUGHTERS TRANVESTITES	
• Fernando Guimarães Oliveira da Silva .....	9
O DIREITO DE NEGAR A PATERNIDADE NOS CASOS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA HOMÓLOGA THE DENY THE RIGHT TO PATERNITY IN ASSISTED REPRODUCTION CASES OF YEAR	
• Viviane do Amaral Ferreira, Nathalia de Luna Laurentino Vanessa e Jason Silva Pereira .....	25
“MEUS FILHOS NÃO SERÃO MACHISTAS” – UMA ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DE GÊNERO E POLÍTICA DE PAIS FEMINISTAS “MY CHILDREN WONT BE SEXISTS” - AN ANALYSIS OF THE CONCEPTIONS OF GENDER AND POLITICS OF FEMINIST PARENTS.	
• Aline Ribeiro Quintanilha de Souza .....	39
O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO RESGATE DA CIDADANIA DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR THE ROLE OF EDUCATION IN RESCUE WOMAN VICTIM OF DOMESTIC VIOLENCE CITIZENSHIP AND FAMILY	
• Lauriberto de Jesus Bertoni Junior .....	51
É DIFÍCIL SER HOMEM: A (DES)CONSTRUÇÃO VISUAL DA MASCULINIDADE HEGEMÔNICA NO FILME BRUNO IT’S HARD TO BE A MAN: A VISUAL (DES)CONSTRUCTION OF MASCULINITY HEGEMONIC IN MOVIE BRUNO	
• João Paulo Baliscei e Vinícius Stein .....	63
GÊNERO, SEXUALIDADE E PODER – CURTA-METRAGEM ‘MAIORIA OPRIMIDA’ GENDER, SEXUALITY AND POWER SHORT FILM ‘MOST OPPRESSED’	
• Luana de Melo Lucena e Dina Maria Machado Andréa Martins Ferreira .....	75
ALIENAÇÃO PARENTAL: AS CONDUTAS DETERMINANTES DE UMA SÍNDROME AS CONSEQUÊNCIAS PARA O ALIENADOR ALIENAÇÃO PARENTAL: AS CONDUTAS DETERMINANTES DE UMA SÍNDROME AS CONSEQUÊNCIAS PARA O ALIENADOR	
• Geovana da Conceição e Tainá Fernanda Pedrini .....	87
A CONCEPÇÃO DOS JOVENS SOBRE A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – IFPR THE CONCEPTION OF YOUTH ABOUT STUDENT ASSISTANCE POLICY AT THE FEDERAL INSTITUTE OF PARANÁ – IFPR	
• Amanda Costa Pinheiro e Amanda de Souza Ribeiro .....	97
NORMAS EDITORIAIS PARA TRABALHOS .....	109



## FAMÍLIA, SEXUALIDADE E CIDADANIA

É com grande prazer que abrimos a primeira edição do ano de 2016, com o 24º volume da Revista Publicatio, oferecendo aos leitores um dossiê sobre a temática “Família, Sexualidade e Cidadania”. A temática família vem merecendo destaque em estudos nas Ciências Sociais, a partir de uma abordagem interdisciplinar há algum tempo. Contudo, o que define um grupo familiar? Laços de parentesco? Consanguinidade? Coabitação? Partilha de mesmos valores e crenças? Afetividade? Interesses em comum? Linhagem? Ascendência? Classificação social?

Há muitos significados para o vocábulo ‘família’ na sociedade contemporânea. O que todas têm em comum? O caráter de classificar elementos diversos a um grupo, definindo seu pertencimento. Isso ocorre nas mais variadas atribuições que são expostas sobre o termo. De acordo com essas definições, ela apresenta-se como a célula primeira de pertencimento, independentemente da classificação social e, por vezes, até de laços consanguíneos. De acordo com Segalen (1999, p. 20), pode-se destacar que “‘família’ é um termo polissêmico: designa tanto os indivíduos ligados pelo sangue e pela aliança como a instituição que rege esses laços”.

Émile Durkheim em sua obra *A divisão do trabalho na sociedade*, de 1893, já assinalava que a família não era apenas um

agrupamento biológico produzido pelo acaso, mas uma corporação baseada em regras que podem excluir totalmente certos tipos de consanguinidade (...) Ela precisa ser vista como parte da ordenação hierárquica das comunidades pré-industriais (CASEY, 1992, p. 31).

Na análise de James Casey (1992), tanto Durkheim quanto Alexis de Tocqueville (na obra, *De la démocratie em Amérique*, 1963) demonstram que as antigas ligações estabelecidas através da existência de agrupamentos como a linhagem ou o clã, nas quais o *status* era conferido ao indivíduo pelo grupo, na *sociedade moderna*, já não existem mais. Essa relação foi substituída pela capacidade do próprio indivíduo de alcançar uma determinada posição e não por uma atribuição feita *a priori*. Assim, pode-se pensar que a condição família não se encerra apenas no estabelecimento ou reconhecimento único de laços consanguíneos. O grupo familiar envolve outros aspectos no pertencimento de seus integrantes, como afeto, por exemplo.

A família é tida como um ambiente de segurança, o que permite que essa célula sofra algumas alterações e adaptações, e até mesmo mostre-se resistente, face às dificuldades encontradas, principalmente econômicas. Demonstra também que alterações exógenas – sociais, culturais e econômicas – refletem-se na vivência da família, mas que, por outro lado, a sociedade também sofre a influência das transformações ocorridas no interior das famílias.

A sexualidade, por sua vez, também é alvo de reflexões desta edição, considerando também a importância que a temática tem adquirido acadêmica, social e culturalmente. Como indica Louro (2007), durante muito tempo, os discursos autorizados a pronunciarem verdades a respeito do assunto eram advindos das Ciências (Naturais) e da Religião e produzidos por dentro das concepções dominantes de uma população masculina, heterossexual e branca. A partir do momento em que movimentos sociais feministas, gays e lésbicas encontraram espaços para requer visibilidade e direitos.

Ao incorporar um diálogo consistente com várias áreas de conhecimento, foi tornando-se lugar-comum o fato de que as diversas culturas existentes no mundo possuem diferenças substanciais no que tange à questões de gênero e sexualidade e que estas diferenças devem ser respeitadas. Contudo, estas temáticas ainda enfrentam calorosos debates na esfera pública, pois são permeadas por dogmatismos, preconceitos e conservadorismos.

Por isso, abre-se espaço para discussão e resultados de pesquisas que tratem de toda uma gama de abordagens múltiplas sobre os aspectos que envolvem sexualidade, como direitos e cidadania, tratamento das diferenças, enfrentamento de preconceitos e discriminação de forma a contribuir para o fim da reprodução de concepções negativas em torno do tema sexualidade.

Assim, o texto que abre esta edição versa sobre perspectivas marxistas, pós-estruturalistas e dos estudos culturais de forma a articular identidade de gênero, família e as possibilidades de fruição da cidadania de filhas travestis. Escrito por Fernando Guimarães Oliveira da Silva, o artigo é resultado de pesquisas produzidas durante o Mestrado em Educação. O segundo artigo foi redigido por Viviane do Amaral Ferreira, Nathalia de Luna Laurentino Vanessa e Jason Silva Pereira, e discorre sobre o direito de negar a paternidade reconhecida em

casos de reprodução assistida homóloga. Em “Meus filhos não serão machistas” – uma análise das concepções de gênero e política de pais feministas” debatem-se as questões de gênero a partir de famílias em que os pais se definem como feministas. O texto é de autoria de Aline Ribeiro Quintanilha de Souza.

O quarto artigo antecipa as discussões que serão travadas no próximo número, a respeito da temática “Gênero, Violência e Cidadania”, mas que foi trazido para esta edição considerando a contribuição acerca da temática envolvendo família. Escrito por Lauriberto de Jesus Bertoni Junior, trata da questão da violência contra a mulher, a partir da necessidade de imediata reversão do quadro no país que apresenta altos índices de violência doméstica tendo a mulher como vítima.

O texto seguinte, produzido por João Paulo Baliscei e Vinicius Stein, tem como título “É difícil ser homem: a (des)construção visual da masculinidade hegemônica do filme Bruno”. Discutem-se as representações de masculinidade, alertando a importância dessa temática no âmbito escolar, desde a infância tendo como meio de problematização o filme Bruno, produzido em 2000. Outra obra filmica é alvo de discussão envolvendo a sexualidade no artigo seguinte. Trata-se de uma análise sobre o curta-metragem “Maioria Oprimida”, a partir dos vieses de gênero, sexualidade e poder, escrito por Luana de Melo Lucena e Dina Maria Machado Andréa Martins Ferreira. As consequências da alienação parental são o assunto do artigo defendido por Tainá Fernanda Pedrini e Geovana da Conceição, que abordam da ótica do Direito.

Fechando esta edição, temos um artigo de tema livre, intitulado “A concepção dos jovens sobre a política de assistência estudantil no Instituto Federal do Paraná – IFPR”, assinado por Amanda Costa Pinheiro e Amanda de Souza Ribeiro, em que jovens estudantes da instituição foram entrevistados a fim de manifestarem suas compreensões sobre assistência estudantil.

Por fim, desejamos a todos os leitores uma bela leitura dos trabalhos publicados. Convidamos a submeterem artigos, resenhas e ensaios a esta revista, bem como auxiliar na divulgação da mesma.

**Francieli Lunelli Santos**

### **Referências**

CASEY, J. **A História da família**. São Paulo: Ática, 1992.

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis. Vozes, 2007.

SEGALEN, M. **Sociologia da família**. Liboa: Terramar, 1999.